



Piracicaba, 4 de março de 2005.

## Preços sobem em final de safra

Os preços do leite seguem em patamares elevados neste final de safra, contrariando a expectativa de muitos especialistas. As novas valorizações neste ano são atribuídas à continuidade do bom desempenho das exportações e ao aumento da atividade econômica no último trimestre. Dado esse cenário, fica a dúvida de como os preços do leite e dos derivados se comportarão durante a entressafra 2005 (inverno).

Em fevereiro, os preços reais do leite – já descontada a inflação medida pelo IGP-DI –, recebidos pelo produtor, foram 17,3% superiores sobre o mesmo período do ano passado, na média dos seis estados pesquisados pelo Cepea. As valorizações destaques no período ficaram por conta de Goiás, com elevação de 25,9%, e Rio Grande do Sul, alta de 20,7%.

Pesquisadores do Cepea alertam que o aumento das exportações está sendo decisivo para a mudança que vem ocorrendo no cenário da pecuária de leite no Brasil. O ano de 2004 foi o primeiro em que as vendas externas superaram as importações, promovendo um saldo positivo na balança comercial do leite. Desde então, com o maior descolamento da oferta para o exterior, a disponibilidade interna do produto tem se mantido relativamente enxuta, mesmo durante a safra. Em janeiro deste ano, o Brasil exportou 6.600 toneladas de leite, 160% a mais que as 2.500 toneladas embarcadas no mesmo período de 2004 – Secex.

No Rio Grande do Sul, particularmente, a oferta de leite esteve ainda mais restrita, reflexo da estiagem prolongada no estado, que vem reduzindo as pastagens e, portanto, diminuindo a produtividade do setor. Em comparação a janeiro deste ano, os preços subiram 2,83% no RS, para a média de R\$ 0,5437/l em fevereiro. Contribuiu ainda para impulsionar as cotações no mercado interno, como um todo, o aumento da demanda também no Brasil.

Nos estados de Goiás e São Paulo, os valores recebidos pelos produtores mantiveram-se praticamente estáveis, a R\$ 0,5299/l e R\$ 0,5383/l, respectivamente. Foi somente no Paraná e na Bahia que os criadores receberam preços abaixo da casa de R\$ 0,50/l, sendo os únicos estados em que os valores recebidos em fevereiro foram inferiores à média de janeiro (queda de 1,74% no PR e de 2,27 na BA). No mercado baiano, a média de fevereiro foi de R\$ 0,4656/l, a menor entre os estados analisados e apenas 0,08% superior a fevereiro de 2004, descontando a inflação.

É normal haver diferença da tendência de preços entre os estados, pois em algumas regiões a transmissão das cotações dos derivados de leite ao produtor é mais rápida que em outras.

Piracicaba, 4 de março de 2005.

Preços Pagos e Recebidos pelo Produtor - Leite Tipo C (R\$/litro)						fevereiro -2005	
UF	Mesorregião	Preço Bruto Includo frete e INSS			Preço Líquido	Var% Bruto	Var% Líqui.
		Máximo	Mínimo	Médio	Médio	JAN/FEV	JAN/FEV
RS	Noroeste	0,5684	0,4873	<b>0,5547</b>	<b>0,5038</b>	2,1%	2,6%
RS	Nordeste	0,6000	0,4700	<b>0,5500</b>	<b>0,5060</b>	5,8%	8,1%
RS	Metropolitana Porto Alegre	0,5481	0,4038	<b>0,5177</b>	<b>0,4695</b>	5,8%	7,1%
	<b>Média Estadual - RS</b>	<b>0,5672</b>	<b>0,4650</b>	<b>0,5437</b>	<b>0,4503</b>	2,8%	-6,1%
PR	Centro Oriental Paranaense	0,5912	0,4398	<b>0,5528</b>	<b>0,5158</b>	3,5%	2,3%
PR	Oeste Paranaense	0,5237	0,4189	<b>0,4730</b>	<b>0,4535</b>	-1,5%	-4,2%
PR	Norte Central Paranaense	0,5648	0,4567	<b>0,5049</b>	<b>0,4680</b>	-0,8%	-0,2%
	<b>Média Estadual - PR</b>	<b>0,5458</b>	<b>0,4129</b>	<b>0,4993</b>	<b>0,4662</b>	-1,7%	-3,0%
SP	São José do Rio Preto	0,6100	0,4408	<b>0,5520</b>	<b>0,5058</b>	2,3%	-3,5%
SP	Macro Metropolitana Paulista	0,5914	0,4071	<b>0,5524</b>	<b>0,5398</b>	0,9%	4,8%
SP	Vale do Paraíba Paulista	0,5656	0,3800	<b>0,4994</b>	<b>0,4597</b>	1,1%	-2,7%
	<b>Média Estadual - SP</b>	<b>0,5858</b>	<b>0,4424</b>	<b>0,5383</b>	<b>0,5034</b>	1,5%	-1,5%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0,6300	0,4834	<b>0,5643</b>	<b>0,5334</b>	0,1%	1,8%
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0,5668	0,4567	<b>0,5184</b>	<b>0,4934</b>	5,1%	8,3%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0,5967	0,4972	<b>0,5560</b>	<b>0,5333</b>	2,4%	6,3%
	<b>Média Estadual - MG</b>	<b>0,5926</b>	<b>0,4804</b>	<b>0,5432</b>	<b>0,5137</b>	1,6%	4,0%
GO	Centro Goiano	0,5587	0,4044	<b>0,5334</b>	<b>0,5071</b>	1,7%	5,0%
GO	Sul Goiano	0,5761	0,4761	<b>0,5276</b>	<b>0,4860</b>	-0,6%	-0,5%
	<b>Média Estadual - GO</b>	<b>0,5693</b>	<b>0,4482</b>	<b>0,5299</b>	<b>0,4942</b>	0,3%	1,6%
BA	Centro Sul Baiano	0,4284	0,3329	<b>0,4357</b>	<b>0,3943</b>	-3,9%	-2,1%
BA	Sul Baiano	0,5492	0,3992	<b>0,5052</b>	<b>0,4691</b>	-2,7%	-7,14%
	<b>Média Estadual - BA</b>	<b>0,4837</b>	<b>0,3720</b>	<b>0,4656</b>	<b>0,4305</b>	-2,3%	-3,9%
	<b>Média NACIONAL</b>	<b>0,6300</b>	<b>0,3329</b>	<b>0,5338</b>	<b>0,4924</b>	1,11%	0,16%

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e [cepea@esalq.usp.br](mailto:cepea@esalq.usp.br)